



# UFV

## INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA  
VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

Ano 15

Quarta-feira, 1º de junho de 1983

Nº 793

## Programa Nacional de Engenharia Agrícola

Reuniu-se ontem, no Centro de Ensino de Extensão da Universidade Federal de Viçosa, o Comitê de Coordenação de Cooperação Técnica Nacional do Programa Nacional de Engenharia Agrícola da Secretaria de Cooperação Técnica Internacional (SUBIN) e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Em pauta, a discussão e aprovação de propostas de cooperação técnica no Subprograma 1 do Programa Nacional.

As reuniões tiveram início às 8h e a abertura dos trabalhos contou com a presença do professor Salassier Bernardo, chefe do Departamento de Engenharia Agrícola (DEA).

O Comitê tem como membros os professores Tetuo Hara, do DEA (presidente); Fernando Goulart de A. Souza, do Centro de Estudos de Engenharia Agrícola — CENEA (secretário); Irenilza de Alencar Naães, do CNPq/Unicamp; Hamilton Medeiros, da Universidade Federal da Paraíba, e o técnico de desenvolvimento científico Carlos Negrão, do CNPq.

Além das reuniões de trabalho, os membros do Comitê percorreram o "campus" universitário, visitando Departamentos, o Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem (Centreinar) e a Imprensa Universitária, onde assistiram a um audiovisual sobre a UFV.



A reunião de abertura dos trabalhos.

## Imprensa Universitária edita apostila intitulada "Taxidermia em Mamíferos"

A Universidade Federal de Viçosa (UFV), através da Imprensa Universitária, editou a apostila n.º 157, intitulada "Taxidermia em Mamíferos", de autoria do professor Alberto Resende Monteiro, da Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal (Cedaf).

A publicação, com 39 páginas, é dividida em cinco capítulos, e sobre ela diz o autor: "Tendo em vista a boa aceitação e aplicação do Guia-prático de Taxidermia (Aves), sinto-me na obrigação de proporcionar aos que se interes-

sam por mamíferos o presente trabalho. Da mesma forma que o anterior, este guia mantém a objetividade e facilidade de aplicação das técnicas nele descritas. Creio que ele será de grande utilidade, tanto para os professores e alunos do curso de Mastozoologia, como para os interessados no assunto".

A nova apostila já está à venda ao preço de Cr\$228,00 e os pedidos podem ser feitos pelo Reembolso Postal, por meio da Imprensa Universitária, Universidade Federal de Viçosa, CEP-36570, Viçosa-MG.

## Aviação agrícola

Nos dias 10 e 11 do corrente será feita, no campo de pouso de Viçosa, uma demonstração sobre o uso de aviação agrícola para a aplicação de defensivos, dentro da programação da disciplina ENG-232 — Utilização de Aeronaves em Agricultura, oferecida pelo Departamento de Engenharia Agrícola do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal de Viçosa. De acordo com o professor José Márcio da Cruz, coordenador da demonstração, será utilizado o avião agrícola "Ipanema", fabricado pela Embraer. Poderão tomar parte todos os interessados ligados ao controle de pragas.

## Fruticultura de clima temperado



Na Reitoria, o prefeito Lídio Nusca, à esquerda do Reitor Antônio Fagundes de Sousa, que presidiu à reunião.

Com a finalidade de analisar a situação e as perspectivas para a manutenção do Campo Experimental da Fazenda Pinheiro Grosso, o Reitor da Universidade Federal de Viçosa (UFV), professor Antônio Fagundes de Sousa, recebeu, sexta-feira, o prefeito de Barbacena, professor Lídio Nusca, acompanhado de assessores e professores da UFV.

O Campo Experimental, destinado a pesquisas sobre a fruticultura de clima temperado, é mantido pela UFV e Prefeitura Municipal de Barbacena, por meio de convênio de cooperação mútua, com vistas à programação, assistência técnica e desenvolvimento de pesquisas, conscientizando os produtores da região da necessidade de uma agricultura especializada.

Os trabalhos de seleção e adaptação de fruteiras às condições locais estão em fase adiantada, principalmente com relação ao pêssego e à nectarina. As conversações mantidas na Reitoria buscaram novas soluções para problemas administrativos, cuja reformulação se faz necessária. Nesse sentido, acertou-se a assinatura de termos aditivos ao convê-

nio em vigor, após visita de professores da UFV ao Campo Experimental, que se dará dia 10 próximo.

Durante o encontro, o prefeito Lídio Nusca agradeceu a acolhida que teve em Viçosa e reafirmou seu desejo de que Barbacena se transforme em celeiro de alimentos, destacando aí a ajuda da UFV. O Reitor Antônio Fagundes de Sousa falou sobre as amplas possibilidades de cooperação entre a Universidade e a Prefeitura, colocando toda a capacidade de trabalho da Instituição na área à disposição dos produtores do município.

Participaram do encontro o Secretário Municipal da Agricultura, médico veterinário Luís Paulo Miranda; seu auxiliar, engenheiro florestal Romeu Fernandes; os professores Pedro Henrique Monnerat, presidente do Conselho de Pesquisa, Joênes Pelúzio de Campos, chefe do Departamento de Fitotecnia, José Maurício Fortes e Luiz Carlos Lopes, especialistas em fruticultura e floricultura, respectivamente; o subchefe de Gabinete do Reitor, Ataides Fagundes de Sousa, e o assessor jurídico da UFV, Olívio Vicente de Campos.

## Novos Chefes de Departamentos

Os novos chefes de Departamentos da Universidade Federal de Viçosa vão ser empossados, na próxima segunda-feira, dia seis, às 11h, no auditório do Departamento de Economia Rural, em solenidade presidida pelo Reitor Antônio Fagundes de Sousa.



# Minas Gerais adota medidas preventivas contra o "bicudo"

Em Belo Horizonte, foi realizada na Secretaria de Estado da Agricultura, em abril, reunião para debates de medidas preventivas contra a entrada do "Bicudo-do-algodoeiro" em Minas Gerais. O encontro, presidido pelo Subsecretário Afrânio Avelar Marques, teve a participação dos engenheiros-agrônomo e entomologistas Maurício Roberto Fernandes (Emater-MG), Levi Ferreira (Epamig), José Alberto H. Freire e José Oscar G. de Lima (Universidade Federal de Viçosa), Luiz Onofre Salgado (ESAL), Rafael de Souza Dias (DDSV-SA) e Luiz Carlos Lobato (CESM-MG).

Entre outras, foram sugeridas as seguintes medidas: "1— Proibição da entrada de sementes e caroços de algodão no Estado de Minas Gerais, quando procederem de unidades federativas onde já se tenha constatado ou venha a se constatar a presença do "bicudo"; 2 — Obrigatoriedade de arranquio e queima de restos da cultura até 15 de maio; 3 — Proibição de plantio de algodão no Sul de Minas, na safra 83/84. Observa-se que o algodão tem menor importância econômica naquela região e que a mesma está relativamente próxima do foco de infestação em São Paulo; 4 — Eliminação de plantas isoladas de algodão, visando, principalmente, a erradicação do chamado "rim-de-boi", hospedeiro importante da praga; 5 — Treinamento de extensionistas e pesquisadores, visando a divulgação correta de informações e a rápida identificação do inseto na eventualidade de sua presença; 6 — Uso de armadilhas de feromônio para monitorizar a eventual entrada do inseto; e 7 — Palestras a fazendeiros, industriais e a todo o público que possa ter interesse direto no assunto, usando os meios de comunicação, com informações corretas, objetivas e não alarmistas.

## Capacitação técnica

Implementando as medidas sugeridas, foi também realizada, em seguida, reunião em Ituiutaba-MG, coordenada pelos engenheiros-agrônomo e entomologistas Levi Ferreira (Epamig), Maurício Roberto Fernandes e Salazar Ferreira Azevedo (Emater-MG), com a presença de 41 técnicos de diferentes origens, e da qual participou o professor José Alberto H. Freire, do Departamento de Biologia Animal da UFV, visando a capacitação

técnica de identificação do *Anthonomus grandis*, o "Bicudo-do-algodoeiro", e elaboração de estratégia de ação contra sua entrada em Minas Gerais.

Na oportunidade, compareceu o entomologista Maurice J. Lukefahr, consultor do Centro Nacional de Pesquisa do Algodão, em Campina Grande, Paraíba, que discorreu sobre o inseto, pormenorizando posição sistemática, hospedeiros, distribuição geográfica, bionomia e métodos de controle da praga.

Após discussão sobre os problemas econômicos e sociais que advirão com a introdução desta praga, foram acertadas medidas de inspeção local e instalação de mil armadilhas de feromônio, na fronteira com São Paulo, nos seguintes municípios mineiros: Iturama, São Francisco Sales, Itapagipe, Frutal, Conceição das Alagoas, Capinópolis, Centralina, Canápolis, Ituiutaba, Monte Alegre e Tupaciguara. Além disso, foram acertadas medidas de inspeção em lavouras de algodão

na fase final da colheita, com pra adicional de armadilhas e iscas de feromônio, identificação dos insetos coletados, destruição dos restos culturais por arranquio e queima da soqueira, proibição de entrada de algodão em caroço e sementes dos Estados infestados pelo "bicudo" e reuniões com a indústria algodoeira e têxtil.

## Manejo de pragas

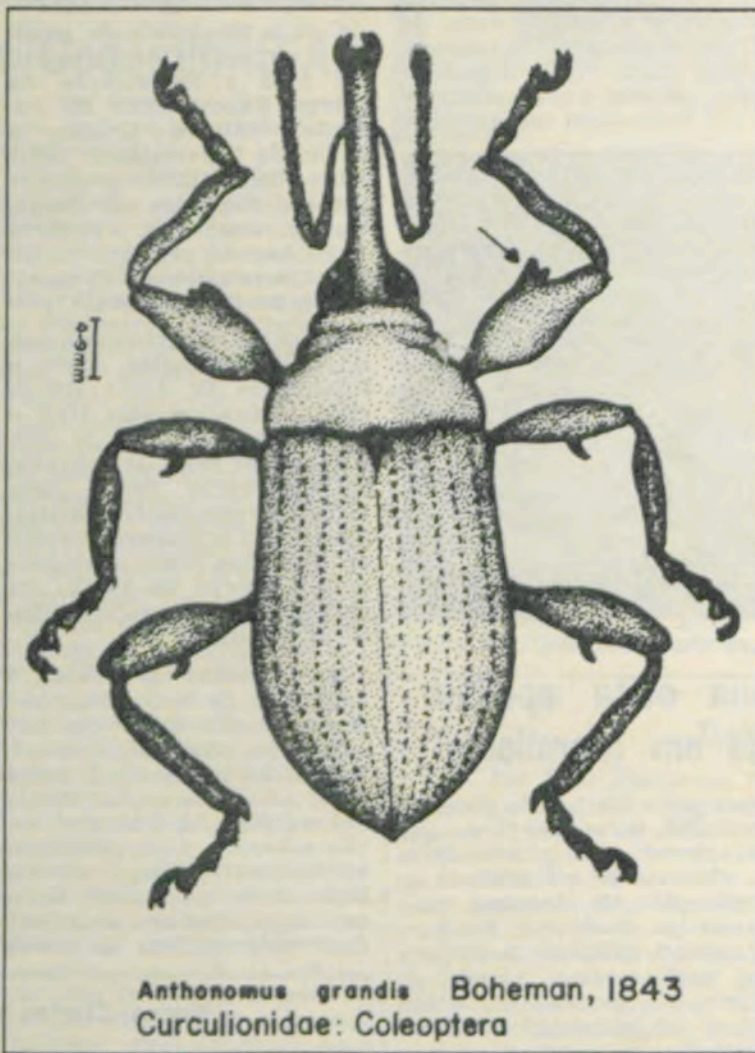
A cultura do algodoeiro tradicionalmente tem empregado grandes quantidades de inseticidas, com a aplicação de "receitas" ou "pacotes" preestabelecidos. Embora tenha havido alguma redução, o número de aplicações, por ano agrícola, continua elevado, atingindo de seis a oito, em média.

Pensando no problema, os pesquisadores e extensionistas da Epamig e da Emater-MG, liderados pelos engenheiros-agrônomo Levi Ferreira,

Maurício Roberto Fernandes e Salazar Ferreira Azevedo, vêm desenvolvendo um trabalho de "Manejo de Pragas do Algodoeiro" de grande significação pelas implicações econômicas, sociais e ecológicas, com a redução de pulverizações com agrotóxicos, sem perda na produtividade e, em alguns casos, até com ganho significativo.

O trabalho básico consiste, além da escolha da semente, do bom preparo do solo e de outros cuidados essenciais à boa condução da cultura, numa "amostragem freqüente de pragas e de seus respectivos inimigos naturais, tomando-se a decisão de se fazerem ou não aplicações de inseticidas somente após análise criteriosa dos dados disponíveis, inclusive os de produtividade, danos prováveis, custos, problemas ecológicos e preço do algodão no mercado".

Com a cooperação de fazendeiros locais, os técnicos da Epamig e da Emater-MG já têm obtido resultados que podem ser considerados expressivos, como nos dois exemplos que se seguem: 1 — Em Capinópolis, onde normalmente são feitas seis aplicações de inseticidas, por ano agrícola, nove cotonicultores, que se dispuseram a aplicar a técnica do "Manejo", conseguiram reduzir esta média para 2,4, sem queda significativa de produtividade; 2 — Em Iturama, foi conduzido um experimento em 50 hectares de algodão, 13 dos quais com "Manejo", onde foram feitas apenas duas aplicações de inseticidas, contra oito nos 37 hectares restantes. A produção, por hectare, foi de 3.409 kg, na área com "Manejo", contra 3.223 kg na área restante. Computando a economia com a diminuição de pulverizações e o ganho com o aumento de produção, o lucro por hectare foi incrementado em Cr\$28.660,00, nas áreas com "Manejo". As vantagens econômicas deve-se acrescentar o aspecto positivo de menor poluição ambiental.



*Anthonomus grandis* Boheman, 1843  
Curculionidae: Coleoptera

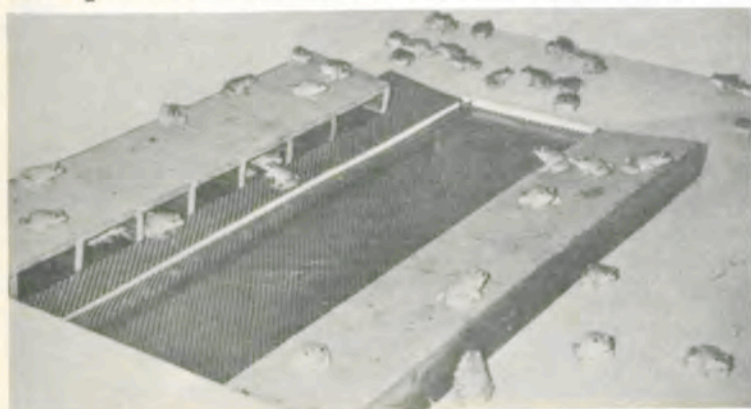


**UFV**  
**INFORMA**

Publicação semanal da Universidade Federal de Viçosa, editada pela Imprensa Universitária. Diretor Responsável: Jornalista Antônio José de Araújo (SJPMG n.º 1171 e Reg. Prof. no MT n.º 1581). Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o n.º 04, Livro B, n.º 1, Fls. 3/3v. Administração, Redação e Oficinas Gráficas: Imprensa Universitária da Universidade Federal de Viçosa — "Campus" Universitário — Tel.: (031) 891-2916 — Viçosa — Minas Gerais.



# Pesquisas no Ranário Experimental da Universidade Federal de Viçosa



Módulo experimental, com imagos de rã-pimenta (*L. labyrinthicus*).

Encontra-se em fase de montagem o Ranário Experimental da Universidade Federal de Viçosa (UFV) para o desenvolvimento de pesquisas no setor, estando já em execução os trabalhos com as rãs nativas *Leptodactylus ocellatus* e *Leptodactylus labyrinthicus*, conhecidas vulgarmente como rã-manteiga e rã-pimenta. O Ranário está localizado na Estação de Hidrobiologia e Piscicultura de Viçosa, no "campus" universitário.

Os trabalhos de pesquisa são coordenados pelo professor Samuel Lopes Lima, do Departamento de Biologia Animal, e a equipe é formada pelos técnicos Roberto de Castro Aleixo, biólogo, e Cláudio Ângelo Agostinho, zootecnista, bem como pelos estagiários Wagner José Dalcol, Adalberto Gonçalves Lopes e José Antônio de Freitas. O principal projeto em desenvolvimento é continuidade dos trabalhos de campo que vêm sendo executados há oito anos, com as populações naturais da rã-manteiga (*L. ocellatus*), enfocando a dinâmica populacional (crescimento, reprodução, estruturação etária etc.) e a dinâmica dos hábitos alimentares.

## Escala de Laboratório

O projeto de pesquisa da rã-manteiga conta com recursos do Fundo de Incentivo à Pesquisa Técnico-Científica (Fipecc) do Banco do Brasil, repassados através de convênio.

Os trabalhos são desenvolvidos em escala de laboratório, com o objetivo de propiciar aos produtores novas técnicas de criação de rãs. Nesta primeira etapa, tem sido dada atenção especial ao alimento a ser oferecido às rãs: em condições normais, elas se alimentam apenas de insetos vivos. O experimento procura levar os animais a aceitarem também ração, tornando sua criação mais rentável. Ademais, a produção em massa de larvas e insetos pode tornar-se problemática para os produtores de rãs.

De acordo com o professor Samuel Lopes Lima, os resul-

tados práticos ou a definição do "pacote tecnológico" da criação dessas espécies deverão estar disponíveis nos próximos anos, pois as espécies autóctones no Brasil ainda apresentam indefinições de nível sistemático, ou seja, pouco ou quase nada se conhece de sua biologia — o que vem limitar o desenvolvimento tecnológico. Tal não ocorre com a rã-touro, sobre a qual se conhecem sistemas de produção e vasta literatura sobre sua biologia. Entretanto, os resultados já obtidos são promissores. Os ensaios mostram que o ganho de peso é excelente e a taxa de conversão alimentar é bem alta, semelhante à dos peixes, chegando em média a 2:1. Salientou ele que os trabalhos desenvolvidos no Brasil são pioneiros e de grande importância. A segunda fase do projeto será a verificação da aplicabilidade dos dados obtidos com a experimentação a nível de produtor.

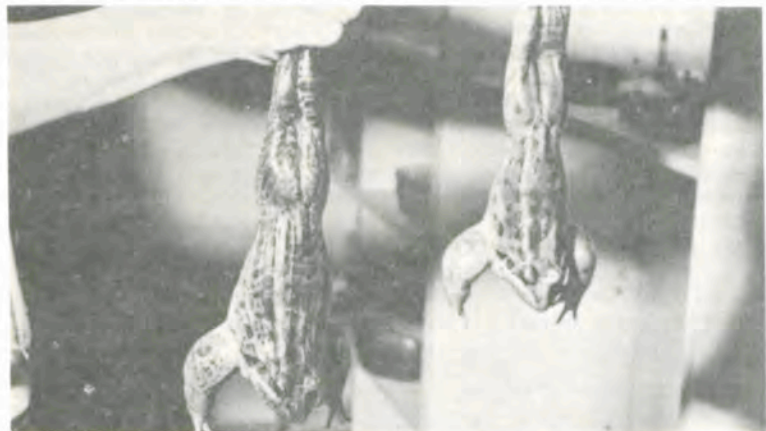
O laboratório, cuja construção se encontra em fase de acabamento, é dotado de duas câmaras para a criação de insetos e uma para rãs, sendo que, nesta última, estão sendo desenvolvidas "bacias" a partir de protótipos construídos em módulos. Aí são testadas características técnicas para a sobrevivência das rãs: o ambiente, da mesma forma que o alimento, deve ser ajustado às necessidades do animal. Assim, estão em teste fatores que vão desde o tipo de piso até a cor ambiente. Além do laboratório, o Ranário possui tanques onde serão mantidas as rãs-matrizes e os girinos.

## Rãs autóctones

São várias as razões para que se investiguem as rãs autóctones (nativas), destacando-se o baixo custo da obtenção de matrizes e imagos (rãs jovens), já que se distribuem naturalmente por 80 por cento do território brasileiro. Outra razão é a demanda do produto com aceitabilidade comprovada, pois quase toda a carne em oferta no mercado provém da caça predatória dessas es-

pécies. Há também a garantia de sucesso da criação em caráter semi-extensivo, por se tratar de espécie autóctone, além das características intrínsecas das rãs-manteiga e rãs-pimenta (tamanho, rendi-

mento, menor tempo de metamorfose) que possivelmente mostrarão vantagens e poderão, no futuro, competir com a rã-touro, introduzida no País há algum tempo e cuja produção já se mostra viável.



Exemplares machos de rã-manteiga (*L. ocellatus*).

# RÁPIDAS

## Calendário do mês

De acordo com o Catálogo Geral/1983 da Universidade Federal de Viçosa o calendário de junho é o seguinte: dia três — Recesso escolar; 10 — Último dia para o Registro Escolar divulgar os horários dos exames finais do primeiro período letivo de 1983 e prazo final para entrega de conceitos; 17 — Último dia para o Conselho de Graduação enviar ao peticionário o julgamento dos pedidos de transferência interna e externa e dos pedidos de matrícula de portadores de diploma de nível superior; 24 — Término das aulas do primeiro período letivo de 1983; 25 — Início dos exames finais do primeiro período letivo de 1983; 21 a 24 — Período para dar entrada, no Conselho de Graduação, dos pedidos de estudantes especiais para o segundo período letivo de 1983; 30 — Último dia para o Conselho de Pós-Graduação enviar ao peticionário o julgamento dos pedidos de inscrição para o segundo período letivo de 1983.

## Serviço público

A Fundação Centro de Formação do Servidor Público (Funcep) está promovendo o II Concurso Nacional de Monografias sobre Serviço Público e o prazo de inscrição termina a 20 de julho próximo. Serão concedidos prêmios de Cr\$700 mil aos três trabalhos classificados, e atribuídas menções honrosas aos demais trabalhos julgados de relevo pela Comissão. Os interessados podem-se dirigir à Funcep, Setor de Áreas Isoladas Sul, Caixa Postal 12-2555, CEP-70610, Brasília-DF.

## Sorgo

Em Brasília, no Nikkey Palace Hotel, será realizado de sete a nove do corrente o II Simpósio Brasileiro de Sorgo (Produção, Comercialização e Utilização), promovido pelo Ministério da Agricultura, através da Embrapa e da Embrater. No dia oito, no painel "Utilização do Sorgo na Alimentação Animal", um dos apresentadores será o professor Horácio Santiago Rostagno, do Departamento de Zootecnia da Universidade Federal de Viçosa. Para inscrição, os interessados podem-se dirigir à Caixa Postal, APT-04.0315, CEP-70312, Brasília-DF.

## Paralisia Infantil

Nos dias 11 de junho e 13 de agosto, em todos os municípios mineiros, será realizada a vacinação contra a paralisia infantil, dentro das diretrizes traçadas pelo Ministério da Saúde. Em nosso Estado, a "Ação de Controle da Poliomielite" está sendo coordenada pela Secretaria de Saúde de Minas Gerais.



## Alunos do curso de Administração de Empresas visitam a Ferteco Mineração

No dia 26 de maio, os alunos do curso de Administração de Empresas, da Universidade Federal de Viçosa que cursam a disciplina Administração de Pessoal I, realizaram viagem de estudos à Ferteco Mineração S/A, empresa de metalurgia, no município de Congonhas.

O objetivo da visita foi conhecer práticas de pessoal, tais como recrutamento, seleção, treinamento, cargos e salários, benefícios, higiene e segurança do trabalho.

Os serviços executados foram apresentados aos estudantes da UFV pelos chefes dos Departamentos Social, de Administração de Pessoal e de Segurança e Higiene do Trabalho, que fizeram rápida exposição de cada setor, durante

mais de três horas. Em seguida, foram debatidos com os expositores diversos assuntos, sob a coordenação do professor da disciplina, João Adamar Dias Neves.

Depois, os visitantes foram conhecer o sistema de pessoal da Prefeitura de Congonhas e suas práticas de pessoal. Foi interessante aos alunos constatar o que realmente está sendo feito em termos de administração de pessoal numa prefeitura e em uma empresa privada, com 1.400 empregados.

Na oportunidade, a Ferteco colocou-se à disposição da UFV para novos contatos, incluindo a possibilidade de estágio para os estudantes do curso de Administração de Empresas.

### Mestrado em Medicina Veterinária



Defendeu tese de mestrado na Universidade Federal de Minas Gerais o professor Carlos Batista de Assis (foto), do Departamento de Veterinária da Universidade Federal de Viçosa, na área de patologia clínica veterinária. O seu trabalho intitula-se "Ferro e cobre séricos, proteína total e fracionada no soro de leitões submetidos a diversos tratamentos na prevenção de anemia ferropriva".

## Fundistas da Cedaf em destaque

A Equipe de Fundistas da Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal (Cedaf) vem disputando, com sucesso, várias provas no Estado, destacando-se o atleta Geraldo Magela C. Rios, vencedor do III Cross Country Cedaf (corrida através de campos — 42 participantes — 5.500 m) e I Corrida Rústica Padroeira de Viçosa (300 participantes — 8.200 m) e segundo colocado na I Corrida Rústica Oeste de Minas, em

Divinópolis (250 participantes — 6.900 m).

Os atletas da Cedaf participaram também da III Rústica Tiradentes, em Ouro Preto (580 participantes — 7.000 m) e da Meia Maratona Atlântica Boavista, em Belo Horizonte (890 participantes — 21.000 m). Integram a equipe os atletas Hélio Calois Lisboa, Helvécio Marcos de Oliveira, Geraldo Francisco dos Santos Neto, Antônio da Penha Silva, João Alexandre Rangel e Almério Braga.

### Guaraná

A Embrapa — Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, através da Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual (UEPAE) de Manaus, Estado do Amazonas, promoverá, de 24 a 28 de outubro próximo, o I Simpósio Brasileiro do Guaraná, no Hotel Tropical. Os pesquisadores e técnicos podem apresentar trabalhos nas sessões de debates de pesquisa e a data limite para inscrição desses trabalhos, estabelecida pela Comissão Técnica do Simpósio, é 30 de julho. Os interessados podem encaminhar o material para a Embrapa, UEPAE de Manaus, Caixa Postal 455, CEP-69000, Manaus-AM.

## Encerrada a V Semana de Cooperativismo



O professor Sílvio Galdino de Carvalho Lima, ao falar sobre o cooperativismo como instrumento de desenvolvimento rural.

A V Semana de Cooperativismo foi realizada na Universidade Federal de Viçosa (UFV), no período de 23 a 27 de maio, numa promoção do Conselho de Extensão, Centro Acadêmico de Cooperativismo, DCE e Cooperativa de Consumo de Alunos e Servidores da UFV Ltda. (Coopasul).

Foram feitas exposições e realizaram-se debates sobre temas ligados ao setor, com a participação de alunos, professores e convidados. A primeira palestra, dia 23, foi proferida pelo coordenador regional do Inera em Minas Gerais, Cesomar Pereira Lopes, abordando o tema: "O Inera e o Sistema Cooperativista". Seguiram-se: dia 24 — "Administração de Cooperativa —

Estudo de Caso", pelo técnico em cooperativismo Gabriel Nogueira Lacerda, assessor técnico da Cooperativa Agropecuária de Ipanema-MG; dia 25 — "Comitês Educativos — Experiência no Paraná", a cargo do representante da Cooperativa Agropecuária Três Fronteiras Ltda., de Medianeira-PR, professor Arnaldo Pereira de Sousa; dia 26 — "Cooperativa de Consumo", pelo assessor da presidência da Cooperativa de Consumo dos Servidores do DER-MG, Ronaldo Ernesto Scucato, e "Cooperativismo como Instrumento de Desenvolvimento Rural", feita pelo diretor-geral do Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem (Centreinar), professor Sílvio Galdino de Carvalho Lima.

### Cursos de Formação de Classificadores

O Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem (Centreinar) promove dois Cursos de Formação de Classificadores para Técnicos do Ministério da Agricultura, sediados em Belo Horizonte. O primeiro curso será ministrado de sete do corrente a 29 de julho, e o segundo, de cinco de julho a 29 de agosto, com 30 vagas para cada um, sob a coordenação do técnico José Henrique Brum Ribeiro. Os produtos a serem estudados são: arroz, feijão, milho, soja, sorgo e algodão em caroço. O objetivo do curso é capacitar pessoal para determinar a qualidade dos produtos, sendo possível, com base em padrões, chegar a uma única interpretação, determinando-se grupos, classes, tipos etc. e classificar o produto.

## II Prêmio CREI de Informática

O Centro Regional para la Enseñanza de la Informática (Espanha) está oferecendo o II Prêmio CREI de Informática ao melhor trabalho sob o título "A Utilização dos Computadores em Universidades". Os prêmios são: para o primeiro colocado, US\$ 5.000 (CREI de ouro), e mais três prêmios de US\$ 1.000, para três trabalhos de destaque (CREIs de prata).

O computador vem sendo aplicado nos mais diversos campos. Dentre eles existe interesse especial nas universidades e nos centros superiores de educação ou pesquisa, abrangendo áreas como administração acadêmica, administração econômica, cálculos diversos, apoio ao ensino em geral e à formação em Informática em particular, ajuda

na investigação científica ou técnica, desenvolvimento em computação e eletrônica, controle de processos em laboratórios, administração de bibliotecas e de centros de documentação etc.

Por isso foi escolhido como tema para o II Prêmio CREI para o ano de 1983 "A Utilização dos Computadores nas Universidades". O objetivo é a apresentação de um projeto real, concreto e operacional em sua totalidade, ou ao menos em parte, que ressalte a utilização integral de computadores em uma instituição de ensino superior.

O regulamento e informações podem ser obtidos na Seção de Divulgação e Intercâmbio da CPD, com a Srª Julieta Teixeira Jaccoud.